



Demonstrações Financeiras 2024

ENERGISA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS S.A. CNPJ nº 21.655.649/0001-10

RESULTADOS 2024

Relatório da Diretoria: Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 25 de março de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024				(Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		57	38	Fornecedores	9	9	9
Aplicações financeiras	4	1.545.612	1.811.696	Impostos a contribuições sociais	8	2.135	4.199
Tributos a recuperar	5	13.925	38.165	<b>Total do circulante</b>		<b>2.144</b>	<b>4.208</b>
Dividendos a receber		3.299	-	<b>Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>			
<b>Total do circulante</b>		<b>1.562.893</b>	<b>1.849.899</b>	Capital social	9,1	6.016.369	6.016.369
<b>Não circulante</b>				Reservas de capital	9,2	(1.297.831)	(1.218.088)
Créditos com partes relacionadas	6	395.864	609.047	Retenção de lucros	9,03 a 9,05	374.694	644.229
Tributos a recuperar	5	62.391	21.779	Dividendos adicionais propostos	9,06	362.155	264.773
<b>Total do não circulante</b>		<b>458.255</b>	<b>3.877.013</b>	Outros resultados abrangentes	9,07	30.383	15.421
Investimentos	7	3.466.766	3.246.187	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.485.770</b>	<b>5.722.704</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.487.914</b>	<b>5.726.912</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.487.914</b>	<b>5.726.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024				(Valores expressos em milhares de reais)									
Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Reservas de capital		Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total			
			Outras reservas de capital	Transações entre sócios	Reserva legal	Retenção de lucros					2024	2023	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>													
	5.209.168	(52.755)	344.411	(2.394.061)	145.230	38.467	218.005	-	(11.831)	3.496.634			
Aumento de capital social conf. AGE de 10/02/2023	9,1	690.000	-	690.000	-	-	-	-	-	1.380.000			
Redução de capital social conf. AGE de 22/09/2023	9,1	(1.297.831)	-	-	-	-	132.799	-	-	-			
Aumento de capital social conf. AGE 26/12/2023	9,1	250.000	-	250.000	-	-	-	-	-	500.000			
Absorção de reserva de lucros conf. AGE de 25/09/2023	9,4	-	-	-	-	(38.467)	38.467	-	-	-			
Custo de captação com aumento de capital	9,2	-	(56.669)	-	-	-	-	-	-	(56.669)			
Pagamento de dividendos adicionais	9,6	-	-	-	-	-	(389.271)	-	-	(389.271)			
Transações entre sócios - efeito de equivalência patrimonial	9,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Programa de remuneração variável (ILP) - efeito de equivalência patrimonial	9,2	-	-	986	-	-	-	-	-	986			
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1.256.712	-	1.256.712			
Proposta de distribuição do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Reserva legal	9,3	-	-	-	62.836	-	-	(62.836)	-	-			
Reservas de lucros	9,4	-	-	-	-	436.163	-	(436.163)	-	-			
Dividendos	9,6	-	-	-	-	-	-	(492.940)	-	(492.940)			
Dividendos adicionais propostos	9,6	-	-	-	-	-	264.773	(264.773)	-	-			
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos		-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	9,7	-	-	-	-	-	-	-	27.252	27.252			
Tributos sobre ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	9,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>6.016.369</b>	<b>(109.424)</b>	<b>1.285.397</b>	<b>(2.394.061)</b>	<b>208.066</b>	<b>436.163</b>	<b>264.773</b>	<b>-</b>	<b>15.421</b>	<b>5.722.704</b>		
Pagamento de dividendos adicionais Propostos	9,4	-	-	-	-	(436.163)	(264.773)	-	-	(700.936)			
Custo de captação com aumento de capital	9,2	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.568)			
Transações entre sócios - efeito de equivalência patrimonial	9,2	-	-	(79.930)	-	-	-	-	-	(79.930)			
Programa de remuneração variável (ILP) - efeito de equivalência patrimonial	9,2	-	-	187	-	-	-	-	-	187			
Dividendos prescritos	9,6	-	-	-	-	-	-	-	1.247	1.247			
Contrato dívida ORA	9,6	-	-	-	-	-	-	-	(128)	(128)			
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1.059.480	-	1.059.480			
Proposta de distribuição do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Reserva legal	9,3	-	-	-	52.974	-	-	(52.974)	-	-			
Dividendos	9,6	-	-	-	-	-	-	(531.816)	-	(531.816)			
Dividendos adicionais propostos	9,6	-	-	-	-	-	362.155	(362.155)	-	-			
Reserva de retenção de lucros	9,4	-	-	-	-	113.654	-	(113.654)	-	-			
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos		-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	9,7	-	-	-	-	-	-	-	14.834	14.834			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>6.016.369</b>	<b>(109.424)</b>	<b>1.285.584</b>	<b>(2.473.991)</b>	<b>261.040</b>	<b>113.654</b>	<b>362.155</b>	<b>-</b>	<b>30.383</b>	<b>5.485.770</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Energisa Participações Minoritárias S.A. ("Companhia ou Energisa Participações"), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechada, criada, com propósito específico, para participação no capital de outras sociedades por interesse da controladora Energisa S/A ("Energisa"), visando aprimorar a estrutura societária do Grupo Energisa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que compreendem as Normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OPCF 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025. **2.2 Moeda funcional e base de mensuração:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 13. **2.3 Julgamentos, estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados. **I.** As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Nota explicativa nº 13 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - definição dos níveis dos instrumentos financeiros e mensuração do valor justo.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

As políticas materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **3.1 Políticas contábeis materiais: a. Tributos a recuperar** - referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e/ou recolhimento de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável; **b. Investimentos** - os investimentos em subsidiárias são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras, tomando-se por base os patrimônios líquidos das investidas na data do balanço; **c. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; **d. Imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. **e. Lucro por ação** - o lucro por ação básico e diluído são calculados por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e a cada mil ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado considerando o efeito de instrumentos dilutivos, quando aplicável; **f. Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios, após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituir uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação; **g. Instrumentos financeiros:** O CPC 48 simplificou o modelo de mensuração atual para ativos financeiros e estabeleceu três categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio do resultado ("VJR"); e (iii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), dependendo do modelo de negócios e as características dos fluxos de caixa contratuais. Quanto ao reconhecimento e mensuração de passivos financeiros, não houve alterações significativas em relação aos critérios atuais, com exceção ao reconhecimento de mudanças de risco de crédito próprio em outros resultados abrangentes para aqueles passivos designados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração** - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequente mensuração ao custo amortizado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento. As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo. Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber

se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluem fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2024, compreendem arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. **Reconhecimento inicial e mensuração** - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. **Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de "hedge" nas relações de "hedge" definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de "hedge" eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros ao custo amortizado** - após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contrários e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria também se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contrários, sujeitos a juros. **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. **h. Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte complementar às demonstrações financeiras. **3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board:** (i) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024:**

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras. (ii) **Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes:** A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não são efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

Descrição	2024	2023
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>		
<b>Fundo de Investimentos Exclusivos (1)</b>		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.120	4.319
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	123	45
Debêntures	1.029.700	1.457.036
Compromissadas	111.582	19.387
Fundo Multimercado	7.477	520
Fundo de Renda Fixa	160.587	282.456
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	167.770	9.594
Letra Financeira (LF)	18.400	19.982
Nota de Crédito (NC)	397	1.352
Letra Financeira (LFS)	-	387
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	5.776	16.281
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	40.680	337
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados</b>	<b>1.545.612</b>	<b>1.811.696</b>

(1) Fundo de Investimentos exclusivos são remunerados 99,3% do CDI Fundo Energia Futuro, (103,5% em 2023) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, (101,6% em 2023) do CDI Fundo BB Energisa, (85,1% em 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 110,5% do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, (98,6% em 2023) do CDI Fundo Zona da Mata e 116,2% do CDI Fundo Cataguases.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota	2024	2023
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas		(153)	(848)
Equivalência Patrimonial	7	872.939	1.021.081

&gt;&gt;&gt;

GRUPO  
**energisa12****ENERGISA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS S.A.**  
CNPJ nº 21.655.649/0001-10

Investidas	Saldos em 2022	Outros Resultados		Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2023
		Subscrição/ aquisição e AFAC	Ganho/Perda aquisição de Abrangentes <sup>(1)</sup>			
Rede Energia						
Participações	1.124.211	-	646	3.679 (443.812)	488.618	1.173.342
EMT	1.326.001		340	23.573 (309.532)	532.463	1.572.845
EDG		500.000				500.000
<b>Total</b>	<b>2.450.212</b>	<b>500.000</b>	<b>986</b>	<b>27.252 (753.344)</b>	<b>1.021.081</b>	<b>3.246.187</b>

<sup>(1)</sup> No exercício de 2024, foi apurada efeito equivalência patrimonial reflexo de R\$187 (R\$986 em 2023) referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das companhias Energisa Mato Grosso, Rede Energia Participações e Energia Distribuição de Gás e perda de R\$61.362 (R\$4 de ganho em 2023) referente as transações com sócios das subsidiárias Energisa Mato Grosso, Rede Energia Participações e Energia Distribuidora de Gás. <sup>(2)</sup> Outros resultados abrangentes – refere-se aos efeitos de equivalência patrimonial reflexa contabilizado pela Rede Energia Participações e Energisa Mato Grosso, diretamente no Patrimônio Líquido.

**8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	544	1.204
Contribuição Social sobre lucro líquido – CSLL	1.003	2.220
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	587	775
Outros	-	-
<b>Total – circulante</b>	<b>2.135</b>	<b>4.199</b>

**9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**9.1 Capital Social:** O capital social é de R\$6.016.369 (R\$6.016.369 em 2023), representando 427.957.595 (427.957.595 em 2023) ações ordinárias e 165.850.749 (165.850.749 em 2023) ações preferenciais, totalizando 593.808.344 (593.808.344 em 2023), sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país. **9.2 Reserva de Capital:**

	2024	2023
Transações entre sócios <sup>(1)</sup>	(2.473.991)	(2.394.061)
Aumento de capital – Outras reservas de capital	1.270.000	1.270.000
Custo de captação – Aumento de capital <sup>(2)</sup>	(109.424)	(109.424)
Programa de remuneração variável (LP) – Reflexo <sup>(3)</sup>	5.362	5.175
Reserva de incentivo fiscal – reinvestimento reflexo	10.222	10.222
<b>Saldos</b>	<b>(1.297.831)</b>	<b>(1.218.088)</b>

<sup>(1)</sup> As transações entre sócios estão demonstradas abaixo:

	2024	2023
Transações entre sócios	(2.394.061)	(2.394.061)
Saldo inicial – 2023 e 2022	(79.930)	-
Transações entre sócios	(2.473.991)	(2.394.061)

<sup>(2)</sup> A Companhia contabilizou, diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$109.424 (R\$109.424 em 2023), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido. <sup>(3)</sup> Implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações ocorridas nas subsidiárias Rede Energia Participações de R\$66(R\$646 em 2023) e Energisa Mato Grosso negativamente R\$82 (R\$340 em 2023) e Energisa Distribuição de Gás R\$203 denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), contabilizados diretamente no patrimônio líquido. **9.3 Reserva de lucros – reserva legal:** Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **9.4 Reserva de lucros – orçamento de capital:** Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de junho de 2024, foi aprovado a reversão do montante de reservas de lucros no total de R\$436.163. O montante destinado para a reserva de retenção de lucros foi retido com base no orçamento de capital a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária, no valor de R\$113.654. **9.5 Reserva de lucros – reserva de retenção de lucros:** O montante destinado para a reserva de retenção de lucros foi retido com base no orçamento de capital aprovados em Assembleia Geral Ordinária. Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Diretoria realizada em 25 de dezembro de 2023, foi aprovado a absorção de prejuízo acumulado com retenção de lucros, no montante de R\$38.467. **9.6 Dividendos:** O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.059.480	1.256.712
Dividendos prescritos	1.247	-
Contrato dívida ORA	(128)	-
Reserva Legal	<b>(52.974)</b>	<b>(62.836)</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.007.625</b>	<b>1.193.876</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	251.906	298.469

• Valores pagos em 25 de setembro de 2023 – correspondem a R\$2.551.3445722 em 2023 por ação preferencial <sup>(1)</sup>

• Valores pagos em 25 de setembro de 2023 – correspondem a R\$0.63351429564 em 2023 por ação ordinária <sup>(1)</sup>

• Valores pagos em 25 de novembro de 2024 – correspondem a R\$1.763627171 em 2024 por ação preferencial <sup>(1)</sup>

• Valores pagos em 25 de novembro de 2024 – correspondem a R\$0.55920790799 em 2024 por ação ordinária <sup>(1)</sup>

• Dividendos adicionais propostos – correspondem a R\$0.119508490 (R\$0.618688270 em 2023) por ação ordinária e R\$0.376905294 (R\$1.596449492 em 2023) por ação preferencial <sup>(2)</sup>

**Total dos dividendos atribuídos as ações preferenciais**

% sobre o lucro líquido ajustado

<sup>(1)</sup> Os dividendos antecipados aprovados na Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2024, foram calculados sobre o resultado apurado com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2024. <sup>(2)</sup> Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICP-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

A Companhia tem como prática alocar o recebimento de dividendos das investidas na atividade de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

**9.7 Outros resultados abrangentes – reflexo de equivalência patrimonial:** Refere-se à contabilização, do plano de benefício a empregados líquidos de impostos reflexo de suas investidas. Os referidos saldos estão contabilizados como outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis. Segue movimentação nos exercícios:

	2024	2023
Saldo final – 2023 e 2022	15.421	(11.831)
Ganho e perda atuarial – benefícios pós emprego (reflexo)	14.962	27.252
<b>Saldo final – 2024 e 2023</b>	<b>30.383</b>	<b>15.421</b>

**10. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE.**

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada com base no lucro real conforme demonstrado a seguir:

**Apuração com base do lucro real**

Resultado antes dos tributos sobre o lucro

Alíquota fiscal combinada

Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinadas:

Resultado de equivalência patrimonial

Créditos tributários de exercícios anteriores constituídos no exercício

Outras exclusões

**Despesas de imposto de renda e contribuição social**

Alíquota efetiva

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Diretores e Acionistas da Energisa Participações Minoritárias S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Participações Minoritárias S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Participações Minoritárias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Demonstração do valor adicionado: A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de "IFRS Accounting Standards", foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior

do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

**Deloitte.**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

**11. RESULTADO FINANCEIRO**

	2024	2023
Receita de aplicação financeira	208.220	240.541
Atualização Mútuo	75.538	85.768
Juros recebidos/SELIC	2.547	4.309
Tributos s/receita financeira	(13.313)	(15.374)
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>272.992</b>	<b>315.244</b>
Despesas Bancárias/IOF	(51)	(96)
Juros e Multas	(8)	(35)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(59)</b>	<b>(131)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>272.933</b>	<b>315.113</b>

**12. LUCRO POR AÇÃO**

Cálculo de lucros por ação (em milhares de reais, exceto lucro líquido básico por ação):

	2024	2023
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	295.913	310.828
Lucro disponível aos acionistas ordinários	763.567	945.884
<b>1.059.480</b>	<b>1.256.712</b>	

**Denominador (em milhares de ações)**

	2024	2023
Lucro ponderado de número de ações preferenciais	165.851	140.632
Média ponderada de número de ações ordinárias	427.958	427.958
<b>593.808</b>	<b>568.589</b>	

**Lucro líquido básico e diluído por ação em Reais R\$: <sup>(1)</sup>**

	2024	2023
Ação preferencial	1,78	2,21
Ação ordinária	1,78	2,21

<sup>(1)</sup> A Companhia não possui instrumento diluidor.

**13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO**

**Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram assim definidos: - Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. - Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). - Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	2024		2023		
Ativos	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		57	57	38	38
Créditos com Partes relacionadas		395.864	395.864	609.047	609.047
		<b>395.921</b>	<b>395.921</b>	<b>609.085</b>	<b>609.085</b>

**Valor justo por meio do resultado**

	2024		2023		
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	2	1.545.612	1.545.612	1.811.696	1.811.696
		<b>1.545.612</b>	<b>1.545.612</b>	<b>1.811.696</b>	<b>1.811.696</b>

**14. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**

Durante os exercícios findos em 2024 e 2023, as demonstrações financeiras não foram impactadas por transações não caixa.

**15. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**Aprovação de dividendos adicionais propostos:** O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos à conta do lucro do exercício de 2024, no montante de R\$362.155, equivalentes a R\$ 0,38 por ação ordinária e R\$ 1,20 por ação preferencial do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir de 21 de fevereiro de 2025.

**DIRETORIA**

**Antonio Carlos de Andrada Tovar** Diretor sem Designação Específica  
**Maurício Perez Botelho** Diretor Financeiro e Administrativo  
**Ricardo Perez Botelho** Diretor Presidente

**CONTADOR**

**Rodolfo da Paixão Lima**  
Contador - CRC-RJ 107.310/O-0

energisa.com.br

Fique bem  
informado

todo dia

Siga nosso canal  
no Whatsapp através do link  
<https://bit.ly/Comunidade-dc>  
ou pelo qr code



Documento assinado e  
certificado digitalmente  
Conforme MP nº 2.200-2  
de 24/08/2001.  
A autenticidade pode ser  
conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 28/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para  
acessar a página de Publicidade Legal no portal  
do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link:  
<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/28-03-2025-p5/>

